

ATA DA 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO PARÁ – FOMENTUR

No dia 27 de abril de 2009, às dezesseis horas e vinte e um minutos (16h21min), no auditório da Companhia Paraense de Turismo, teve início a 41ª Reunião Ordinária do Fórum de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará – FOMENTUR. A presidente, Ann Pontes, saudou a todos os presentes e, de acordo com os artigos 12 e 13 do Regimento Interno, declarou abertos os trabalhos da 41ª Reunião Ordinária do Fomentur. Em seguida, solicitou a dispensa da leitura da ata, já que a mesma foi disponibilizada previamente, colocando-a em discussão. Não havendo quem quisesse discuti-la, declarou aprovada a ata da 40ª Reunião Ordinária do Fomentur, que ocorreu no dia 06 de abril de 2009. Antes de dar prosseguimento na pauta, a presidente fez os seguintes informes: **1-** Leitura do Decreto de Nº. 1.618, de 23 de abril de 2009, que instituiu medidas de contenção de despesas a serem adotadas pela Administração Pública Direta e Indireta do Estado, devido aos reflexos da crise econômica mundial no Brasil e no Pará, de modo específico. No referido Decreto, foi estipulado um contingenciamento, para o segundo quadrimestre, na ordem de 30 % (trinta por cento) e que os órgãos e entidades integrantes do Poder Executivo terão o horário de funcionamento restringido até às 14 horas, salvo aqueles cujos serviços são essenciais à população e responsáveis pela gestão da máquina administrativa do Estado, com a devida autorização da Junta de Coordenação Orçamentária e Financeira de Governo. Foi previsto ainda que, a realização de horas extras está vedada, no período de vigência do Decreto, salvo autorização expressa da Comissão e que os órgãos e entidades devem tomar medidas para reduzir em, no mínimo, 20% (vinte por cento) os gastos com energia elétrica, telefonia, combustível e material de consumo, tendo como base os valores gastos no mês de março de 2009. Da mesma forma, estão suspensas as concessões de diárias e passagens para fora do Estado, pelo período de 90 dias, salvo autorização expressa da Junta de Coordenação Orçamentária e Financeira de Governo; e foi instituída a Comissão, composta pelos titulares ou representantes por estes indicados, da Secretaria de Estado de Governo, da Secretaria de Estado de Planejamento Orçamento e Finanças, da Secretaria de Estado da Fazenda e da Secretaria de Estado da Fazenda e da Secretaria de Estado de Administração, que será responsável pela fiscalização do cumprimento do Decreto; **2-** Divulgação do Curso de Formação de Gestores Públicos em Turismo, promovido pelo MTur. A presidente informou que foram destinadas 10 (dez) vagas para o colegiado e que os presentes deveriam se manifestar quanto ao interesse em participar do referido curso. As vagas foram preenchidas na ordem de manifestação de interesse dos participantes, até o preenchimento dessas, com os seguintes membros: **Romualdo Angelim** (Vice-Presidente do polo Marajó), **Ranilson Trindade** (Presidente do polo Amazônia-Atlântica), **Conceição Silva da Silva** (Secretária Executiva do Fomentur), **José Maria Reis de Souza Junior** (do Argonautas), **Manoel Piedade Pereira** (do Banco da Amazônia), **Ivaldo Silva** (da Sedect), **Francisco Rocha** (da Abbtur), **Nilton Guedes** (da Abrajat/Pa), **Gabriel Peixoto Oliveira** (Belemtur), **Rosangela Martins** (Singtur); **3-** Divulgação das reportagens sobre o Estado, no jornal francês *Le Monde*, que publicou a última matéria da série de três reportagens sobre o Pará. Os textos escritos pelo repórter francês, Jean-Pierre Tuquoi, com fotos do brasileiro J.L Bulcão, é resultado do programa *Press Trip*, promovido pela Paratur, durante a realização da 4ª Feira Internacional de Turismo da Amazônia – FITA/2008, onde retratou o “Bar do Gilson”, localizado na travessa Padre Eutíquio, em Belém; **4-** Leitura da justificativa de

ausência do presidente do polo Tapajós, Sr. Arnoudo Andrade, por motivo de ter tomado conhecimento da reunião do Fomentur apenas no dia 23 de abril, este não teve tempo hábil, nem o vice-presidente, para executar o processo de autorização de viagem junto ao executivo municipal. Em ato contínuo, o Sr Ruy Martini, representante da Abav/Pa, pediu a palavra para a presidente a fim de que pudesse registrar a sua preocupação com o Decreto da Governadora, no que diz respeito à proibição de viagens para fora do Estado, pois tal medida vai gerar a diminuição de vendas de passagens das agências de viagens que tem o Governo como principal cliente, o que poderá ocasionar o fechamento dessas agências e, por conseguinte, resultar em desemprego para o setor. A presidente esclareceu que não houve proibição de viagens. Estas continuarão a ocorrer, desde que devidamente justificadas, pelos órgãos, junto aos integrantes da Comissão. Em seguida, a presidente passou a palavra ao representante da Secretaria de Estado Projetos Estratégicos, Sr. Raimundo Alberto Matta, que explanou sobre o projeto do Governo para área da antiga fazenda Pirelli. O projeto “Fazenda Pirelli” prevê a regularização fundiária, a criação de área de proteção permanente e a urbanização da área já antropizada, com a construção de 8.000 (oito mil) habitações para a população com renda entre 0 (zero) e 3 (três) salários mínimos e entre 3 (três) e 6 (seis) salários mínimos, em 2 (duas) etapas: 3.000 (três mil) lotes urbanizados e com unidades habitacionais já construídas e 5.000 (cinco mil) lotes com infraestrutura. O projeto terá investimentos na ordem de R\$ 150 milhões, com contrapartida estadual de cerca de R\$ 26 milhões. O projeto está fundamentado em 3 (três) pilares: sustentabilidade social da expansão urbana; sustentabilidade econômica e sustentabilidade ambiental. Em ato contínuo, o representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA, Sr. Crisomar Lobato, apresentou, para área, a criação e a gestão de Unidades de Conservação, tendo, como proposta, a criação de UC de Proteção Integral – PI- para refúgio de vida silvestre. O representante também falou sobre o levantamento ambiental da área, a topografia, a geomorfologia, a pedologia, a hidrologia, o levantamento florestal, a botânica e a zoologia. Em seguida, a presidente abriu espaço para os questionamentos dos participantes. Em ato contínuo, o Sr. Joacyr Rocha, representante da Sindetur, registrou a sua preocupação com o projeto apresentado, pois acha que nessa área, da antiga Pirelli, deveria ser construído um hotel *resort* que, no caso de Belém, é muito carente. Em seguida, o Sr. Ruy Martini opinou que não há como compatibilizar habitação e preservação de espécies, concluindo que, se o governo autorizar esse projeto para construir oito mil casas, a área ficará totalmente dizimada. O Sr. Alberto Matta informou que já houve uma solicitação para a construção de *resort* na área da Pirelli e que essa construção é possível, mas que a SEMA tem que autorizar. O Sr. Alberto finalizou informando que as pessoas que habitarem, na área da Pirelli, serão orientadas sobre o que vai ser criado ao lado. Em seguida, o Sr. Álvaro do Espírito, representante da UFPA, registrou que não é a primeira vez que o assunto, sobre a área da Pirelli, é discutido no colegiado e que este já se manifestou, inclusive, para que seja construído, na área, um parque de turismo. Segundo o Sr. Álvaro, tal manifestação consta em ata e que o Governo já investiu milhões, no projeto do parque. Em seguida, este propôs ao colegiado que fosse mantida a proposta já aprovada pelo Fomentur. A presidente informou que o projeto, na época, não foi discutido e aprovado pela Assembléia Legislativa e que, portanto, qualquer destinação da área dependerá da manifestação formal dessa Casa Legislativa. Em seguida, o Sr. José Maria, representante dos Argonautas, registrou a sua preocupação da área da Pirelli ter uma outra destinação, sem ser a criação do parque turístico, sem ter o detalhamento dos projetos apresentados pelas secretarias. O representante da Sema informou que, se for deliberado que a área seja um parque estadual de refúgio de vida silvestre, este será de

responsabilidade da Sema, mas caso seja deliberado que seja um parque de turismo, a Secretaria não ficará responsável pela área. Em seguida, o Sr. Alberto Matta registrou que houve pagamento de consultoria e a área destinada para o projeto turístico não foi protegida e que o Governo do Estado não tem interesse em agir contra essa legislação. Em ato contínuo, o Sr. Nilton Guedes, representante da Abrajat/Pa sugeriu que o Fomentur encaminhasse para a Assembléia Legislativa o que foi deliberado no Fórum sobre a área da antiga fazenda Pirelli. Em seguida, a presidente sugeriu que fosse verificado, nas atas anteriores, o registro da manifestação formal do Fomentur ao projeto, para respaldar o pedido que será encaminhado à Assembléia Legislativa; bem como, fosse formada uma comissão temática para aprofundar os conhecimentos sobre os projetos que estão sendo propostos pelo atual Governo. Sendo as sugestões apresentadas, acatadas pelo colegiado. Dando continuidade a pauta, a Sra. Jacqueline Alves, integrante do III Grupo de Trabalho, apresentou o Plano de Ação, por metas, vinculadas ao objetivo estratégico. O objetivo específico do grupo é: Acompanhar a performance do mercado de turismo, estimulando a adoção de medidas que assegurem a competitividade do produto turístico do Estado do Pará. As metas apresentadas pelo grupo foram as seguintes: **META 1:** Estimular a implementação de um programa de capacitação sistematizado que atenda minimamente 20 agências de turismo; 30 restaurantes, 60 hotéis e 25 guias de turismo, durante o ano de 2009; **META 2:** Propor um programa de formação para novos agentes receptivos, nos próximos 3 meses; **META 3:** Propor a divulgação dos pacotes turísticos do Pará, junto aos agentes de turismo emissores, nos próximos 6 meses; **META 4:** Incentivar a elaboração, até dezembro/2009, de novos produtos turísticos, um por polo turístico, voltados para os mercados regional e/ou nacional. Em seguida, a Sra. Maria de Belém, representante do I grupo de Trabalho, que tem como objetivo específico: Aperfeiçoar o Sistema de Gestão do Fomentur. Esta informou que enviará, por *email*, para todos, a apresentação do grupo. Em seguida, o Sr. Gabriel Peixoto, representante da Belemtur realizou a apresentação do grupo II, de forma bem objetiva, que tem como objetivo específico: Formular a Política Estadual de Turismo alinhada com a estratégia de desenvolvimento do Estado e com a política Nacional de Turismo. O outro grupo não fez apresentação, mas enviará por e-mail. Em ato contínuo, a Sra. Izabel Pantoja, representante Famep, lembrou que as associações devem ter participação por intermédio das câmaras de regionalização. A Sra. Conceição Silva informou que já existe uma deliberação que regulamenta isso no Fomentur, discutido em meados de 2005 e 2006, e que as atas fossem resgatadas. Em seguida, a Sra. Conceição Silva, Diretora de Fomento da Paratur, solicitou pauta para a 42ª Reunião Ordinária, que ocorrerá no dia 25 de maio de 2009. Esta propôs como pauta, apresentar a Proposta de Mapeamento das Regiões Turísticas do Estado do Pará e realizar a Exposição sobre o Salão de Turismo de 2009. Por fim, foram feitos os seguintes encaminhamentos: - O Fomentur deverá ratificar e enviar manifestação dos membros para a Assembléia Legislativa para o projeto da antiga fazenda Pirelli; - Criação da Câmara temática que vai acompanhar os projetos do Governo para a área da antiga fazenda Pirelli. Por fim, foi registrado que, no próximo dia 14 de maio de 2009, ocorrerá uma reunião extraordinária que terá como pauta a Conclusão da Revisão e Construção do Direcionamento Estratégico do Fomentur, conduzido pelo consultor Gileno Vilanova: Validação dos Planos de Trabalho por Metas; Sistemática de Monitoramento e a Avaliação do Planejamento Operacional do Fomentur 2009. Nada mais tendo a tratar, eu, Vivianne Cavalcante Tavares, secretária do Fomentur, redigi a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos.